



“Gosto de viajar por palavras, do que de trem.”

(Manoel de Barros)

A relevância das sequências didáticas para a organização do trabalho pedagógico

No encontro de hoje, propomos a reflexão sobre a importância da *sequência didática* como uma modalidade organizativa fundamental para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Mas o que são sequências didáticas?

Entendemos **sequência didática** como um conjunto de situações de aprendizagens articuladas de forma sequenciada e em graus progressivos de desafios que são planejadas para oportunizar o aprofundamento dos saberes de um determinado objeto de conhecimento. (Nery, 2009; LEIA, 2020). Segundo a publicação LEIA:

A sequência didática tem como característica propor desafios progressivos nas atividades de forma sequencial. Assemelha-se ao projeto, porém, não exige um produto final, apenas uma atividade de fechamento ou sistematização. Pode ou não estar integrado ao projeto. Para a sequência didática faz-se necessário:

- ter os conhecimentos a serem desenvolvidos bem definidos;
- ter clareza do objetivo final da sequência;
- propor atividades desafiadoras e progressivas.

(LEIA, 2020, p. 132)

As etapas da Sequência Didática devem ser encadeadas por meio de propostas que favoreçam o **aprofundamento das aprendizagens**, e o professor é o grande articulador desse processo, realizando de forma intencional a curadoria das atividades que vêm antes de outras, bem como a organização do tempo, de acordo com a sua rotina. Esse movimento permite ao educando elaborar hipóteses cada vez mais coerentes acerca dos saberes propostos, testar essas hipóteses a fim de construir aprendizagens significativas. Além disso, esse processo potencializa o desenvolvimento da autonomia dos educandos que assumem o protagonismo ao colaborarem com conhecimentos prévios que devem ser mapeados pelo professor.

Vale ressaltar que o objetivo didático, parte da necessidade da turma, isto é, o professor pode criar uma Sequência Didática para aprofundar um objeto de conhecimento específico, para aprender uma regularidade ou irregularidade ortográfica, um procedimento ou estratégia de leitura e/ou ainda possibilitar que as crianças produzam textos de acordo com a estrutura ou características de um gênero textual.

Essa característica de aprofundamento das sequências didáticas pode ser encontrada nos verbos que iniciam as aprendizagens de nossa Proposta Curricular, QSN, 2019. Observe:

PRODUÇÃO ESCRITA

1º E 2º ANOS

2º E 3º ANOS

3º E 4º ANOS

4º E 5º ANOS

SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia. (continuação)

Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coerência).

Vivenciar situações para identificar as unidades de sentido do texto (coerência).
Organizar textos em unidades de sentido, dividindo-os em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Produzir textos organizando-os em unidades de sentido, utilizando parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

Modificar o início e/ou o fim de textos conhecidos e/ou lidos ainda que não escreva convencionalmente.

Reescrever textos modificando o início e/ou o fim, analisando as implicações dessas modificações de modo a garantir a coerência textual.

Reescrever individual ou coletivamente diferentes gêneros textuais de memória (adivinhas, cantigas, poemas, trava-línguas, rótulos, parlendas etc.).

Criar outro texto a partir de um texto lido, transformando-o em um gênero textual diferente e realizando as adequações necessárias.

Produzir diferentes gêneros textuais, considerando o leitor, a função social, as características, a estrutura e a organização (individual, coletivamente).

Produzir diferentes gêneros textuais preocupando-se com a estrutura, escolhendo palavras e expressões idiomáticas, e usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados ao gênero e aos objetivos do texto (individual ou em grupos).

Produzir diferentes gêneros textuais com coerência e coesão adequadas aos seus interlocutores, aos objetivos a que se propõe e aos assuntos tratados.

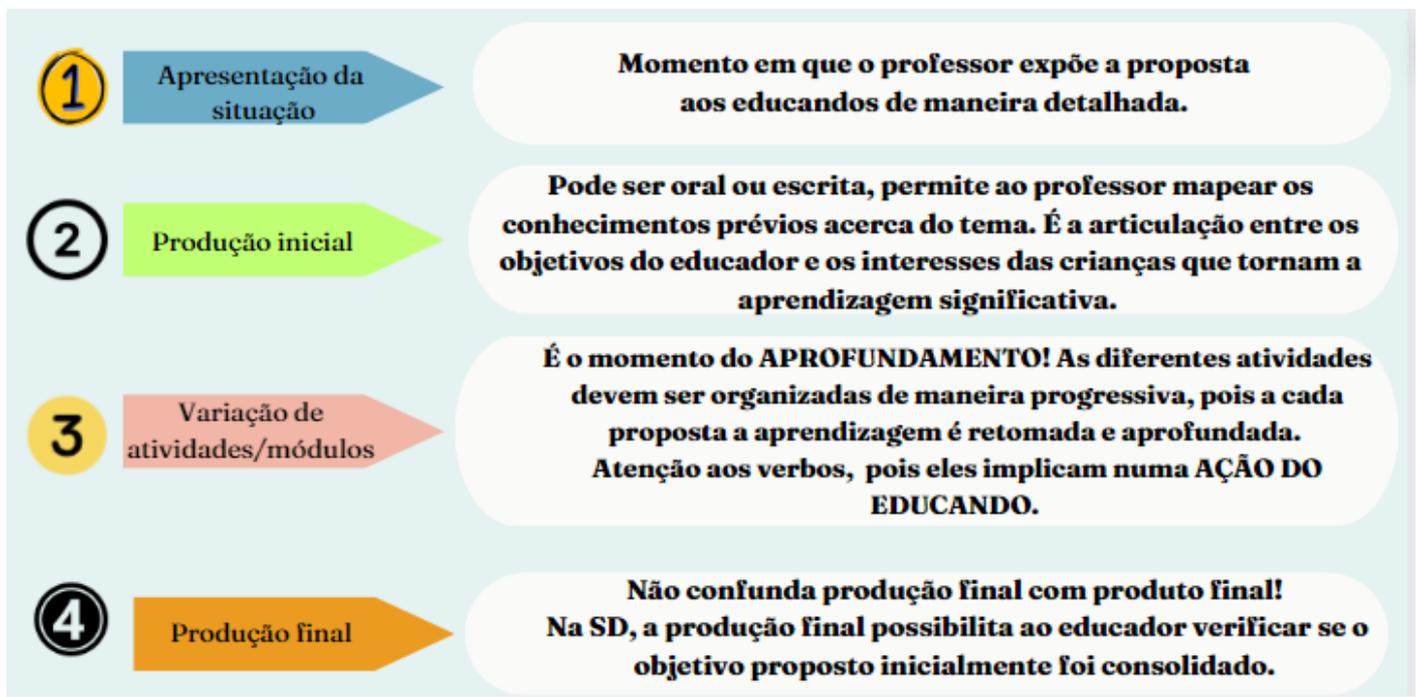
Vivenciar situações nas quais possa perceber e/ou identificar marcas de textos literários em outros textos verbais com auxílio do professor (intertextualidade) e usar na escrita de seus próprios textos produzidos coletiva ou individualmente.

Estabelecer relações entre textos literários e textos em outras linguagens (intertextualidade) e usar na escrita de seus próprios textos produzidos coletiva ou individualmente.

Vamos pensar juntos?



Para a organização do trabalho em sequências didáticas, é necessário utilizar de diferentes estratégias, espaços escolares e recursos, tais como os audiovisuais, tecnológicos, atividades extraclasse, portadores diversos, brincadeiras, linguagem artística, etc. Da mesma forma, é preciso considerar a função de cada uma das seguintes etapas:



Importante: Se a aprendizagem não foi consolidada é preciso reorientar o trabalho por meio de novas estratégias e novas abordagens. Mas é importante destacar que quanto mais articulada aos conhecimentos prévios e interesses das crianças, maiores as chances de sucesso!

A seguir, vejamos alguns exemplos de sequência didática:

EXEMPLO 1

ORALIDADE - FALA E ESCUTA			
1º E 2º ANOS	2º E 3º ANOS	3º E 4º ANOS	4º E 5º ANOS
SABER: Conhecer e valorizar a diversidade linguística.			
Ouvir gravações, canções, textos falados, assistir a vídeos em diferentes variantes linguísticas identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando o falar dos diferentes grupos regionais ou das diferentes culturas locais e rejeitando preconceitos linguísticos.		Ouvir gravações, canções, textos falados, assistir a vídeos em diferentes variantes linguísticas reconhecendo e respeitando o falar das diferentes regiões do Brasil e rejeitando preconceitos linguísticos.	
Compreender as influências linguísticas de outros países e dos povos indígenas na construção de nossa língua.			
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.			
Participar das situações do cotidiano escolar, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc., percebendo as várias formas de se comunicar reconhecendo e valorizando a fala como função social.		Participar de diversas situações de intercâmbio social, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc.	
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.		Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.	
Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.		Solicitar informações, apresentar opiniões, informar e relatar experiências.	
		Produzir oralmente diferentes gêneros, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor: articulando bem as palavras, usando tom e ritmo adequados à situação social.	
		Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	

Sequência didática: Podcast sobre dentição humana.

Eixo: O educando em seu processo de comunicação e expressão.

Unidade Temática: Oralidade

Tendo escolhido o saber referente à Unidade Temática e observando os verbos que definem o que os educandos precisam aprender, a professora escolheu trabalhar com podcast. Como estavam estudando sobre dentição, aproveitou para estabelecer esse tema para o trabalho com a ORALIDADE.

Etapa 1: A professora iniciou com uma roda de conversa tendo o tema: podcast. O objetivo foi realizar o levantamento prévio sobre os conhecimentos que as crianças possuem sobre o assunto proposto. Fez as seguintes perguntas:

- Vocês sabem o que é um podcast?
- Já ouviram ou ouvem podcast? Qual?
- Que tal gravarmos um podcast sobre o estudo que estamos fazendo sobre a dentição?

DICA: A professora escreveu um cartaz com todas as informações coletadas.

Etapa 2: A professora trouxe alguns podcasts para a turma ouvir. Na sequência, a professora solicitou que as crianças levantassem as características de um podcast: como começa; que

elementos possui: tem música; quantas pessoas falam; falam ao mesmo tempo; tem sons de objetos como bater na porta; telefone tocando, ou de fenômenos da natureza como vento, trovão. A professora escreveu tudo em um outro cartaz.

Depois de ouvirem alguns, a turma decidiu um podcast por dia durante os próximos quinze dias. DICA: Estes são alguns podcasts infantis disponíveis no Spotify. Abra o aplicativo, clique no ícone de busca (desenho de lupa), acesse o ícone de uma máquina fotográfica, aponte para o código de barra e acesse as playlists.



Etapa 3: Tendo a professora como escriba, as crianças produziram um texto coletivo com informações importantes sobre a dentição humana e prepararam perguntas para uma entrevista online com um dentista. O objetivo foi coletar o máximo de informações importantes sobre dentição que pudessem ser usadas no podcast da turma.

Etapa 4: A turma realizou uma entrevista com um dentista que esclareceu dúvidas e deu dicas de cuidados com os dentes.

Etapa 5: Junto com a professora, os educandos produziram uma lista contendo tudo que desejavam colocar no podcast:

1. Escolheram o nome do canal do podcast;
2. Definiram o título do podcast;
3. Escolheram o gênero textual oral que seria utilizado: Entrevista? Curiosidade/Você sabia? Conto? Relato pessoal?

Após tomada a decisão, as crianças foram divididas em grupos para que cada grupo escrevesse textos que pudessem ser utilizados no podcast.

Etapa 6: As crianças juntamente com a professora escreveram um roteiro coletivo para gravação do podcast. Definiram quais educandos iriam falar na gravação; quais fariam a sonoplastia; quem faria a edição; quais fariam a divulgação do episódio.

DICA: é possível a utilização dos estúdios de gravação existentes nos CEUs e Centros Municipais de Educação. Para tal, deve-se verificar como se faz o agendamento.

Etapa 7: Iniciou-se o processo de gravação do podcast, e antes da gravação final, as crianças puderam testar se a organização que propuseram foi correta e se teria o resultado esperado ou haveria a necessidade de realizar algum ajuste.

Etapa 8: Dia da gravação, tudo pronto! Local de gravação definido; equipamento escolhido; cada grupo de criança nas suas funções. Hora da gravação.

Etapa 9: Hora de ouvirem o podcast e verificar se tudo ocorreu como planejado.

Etapa 10: O podcast foi divulgado para a equipe escolar e apreciado pelas crianças das demais turmas.

DICA: É possível verificar a possibilidade de divulgação junto a comunicação da secretaria de educação.

EXEMPLO 2

COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA			
1º E 2º ANOS	2º E 3º ANOS	3º E 4º ANOS	4º E 5º ANOS
SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.			
Manusear diversos suportes textuais identificando os gêneros presentes e considerando sua função social.	Reconhecer, diferenciar e utilizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.	Organizar e valorizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.	
Apreciar a leitura de diversos suportes textuais (mesmo que ainda não domine a leitura), estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	Escolher suas leituras a partir de diversos suportes textuais, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	
Utilizar a biblioteca e os instrumentos tecnológicos em busca de informações e consultas, bem como consultar enciclopédias, jornais, revistas e livros (empréstimos de livros para leitura em casa etc.).			
Manusear e conhecer diversos suportes textuais considerando as condições de produção e circulação dos gêneros, e levantando hipóteses relativas ao assunto, sua finalidade e a quem se destina o texto que está sendo lido com o professor.		Escolher os textos que vai ler considerando as condições de produção e circulação, e levantando hipóteses relativas ao assunto, sua finalidade e a quem se destina o texto.	

Sequência didática: Gêneros textuais

Eixo: O educando em seu processo de comunicação e expressão.

Unidade temática: Compreensão e valorização da cultura escrita.

Para que as crianças percebam a importância de aprenderem a ler é necessário que sejam imersas em um mundo letrado e conhecer as possibilidades que a escrita apresenta considerando o leitor e a intencionalidade da escrita no uso de sua função social.

Etapa 1: Antes de iniciar, a professora solicitou que as crianças identificassem os espaços de leitura existentes na escola e no seu entorno: salas de leitura; prateleiras de livros nas salas de aula e/ou em outros locais da escola; murais informativos; cartazes; placas de indicação; biblioteca; CIL; CMIL. A professora solicitou que as crianças andassem pela escola; encontrassem onde havia material escrito e qual a sua finalidade.

Ao retornar para a sala de aula, fizeram uma lista com as informações coletadas tendo a professora como escriba, separaram as informações em três colunas: o que está escrito (para que serve); onde estão as escritas (em livros, papel na parede, placa de madeira) e locais em que estão (secretaria, cozinha, banheiro).

Etapa 2: A professora, junto com as crianças, organizou um quadro para exploração dos gêneros existentes na escola (ou em outros locais no entorno da escola) para ser realizado nos próximos dias. Selecionaram os seguintes materiais: livros, gibis, placas informativas, cartazes e avisos. Dica: seguir as escolhas das crianças, além de garantir o interesse para o desenvolvimento das aprendizagens, favorece o desenvolvimento do protagonismo.

Etapa 3: nesta etapa, a professora, a cada dia, de acordo com o cronograma construído coletivamente, passou a analisar oralmente as seguintes questões:

- O que vemos escrito?
- Por que está neste local?
- Quem pode ler?

➤ Qual a função?

Obs.: Cada nova descoberta completou o quadro. As crianças, também, foram convidadas a observarem onde mais poderiam encontrar textos escritos no percurso da escola até suas casas, identificando as características que estudaram e relatando no dia subsequente se encontraram algo diferente. Essa discussão coletiva determinou as novas informações que compuseram o quadro da turma sobre os conhecimentos sobre gêneros textuais.

Etapa 4: As crianças foram convidadas a criar uma maneira de compartilhar o que escreveram. Para isso, tiveram que escolher se seria para toda a escola ou para uma única turma e como fariam isso: por meio de um varal de gêneros exposto em algum lugar da escola; ou um mural; se formariam grupos para explicar em um dia com horários definidos.

Etapa 5: Apresentação das descobertas sobre os gêneros.

Obs.: este foi o momento em que a professora pôde registrar os conhecimentos adquiridos pelos seus educandos.

EXEMPLO 3

LEITURA			
1º E 2º ANOS	2º E 3º ANOS	3º E 4º ANOS	4º E 5º ANOS
SABER: Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura considerando o suporte, o gênero textual e sua contextualização. (continuação)			
Inferir ⁸ com ajuda do professor e dos colegas o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, com base no contexto da frase ou do texto.	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, com base no contexto da frase ou do texto.	Inferir ⁸ , a partir de elementos presentes no próprio texto, o uso de palavras ou expressões de sentido figurado.	
Vivenciar situações de leitura em que possa perceber marcas de diferentes textos verbais, com auxílio do professor (intertextualidade).	Estabelecer relações entre textos literários e textos em outras linguagens (intertextualidade).		
Manusear diversos suportes textuais, considerando as condições de produção e circulação e levantando hipóteses relativas aos textos que poderão ser lidos (antecipação da leitura a partir do suporte).	Escolher diversos suportes textuais, considerando as condições de produção e circulação levantando hipóteses relativas aos textos que poderão ser lidos (antecipação da leitura a partir do suporte).		
Localizar dados contidos no texto em gêneros variados a partir de suportes diversos.			
Antecipar informações em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre o universo temático, bem como sobre notações/elementos textuais (recursos gráficos, imagens, dados da própria obra, título, negrito, itálico).			
Localizar informações explícitas nos diversos gêneros textuais.	Localizar informações explícitas nos diversos gêneros textuais e inferir o significado de palavras e/ou expressões considerando o contexto.		Inferir informações implícitas nos textos lidos.

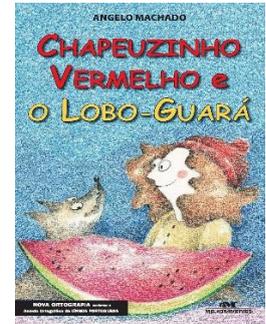
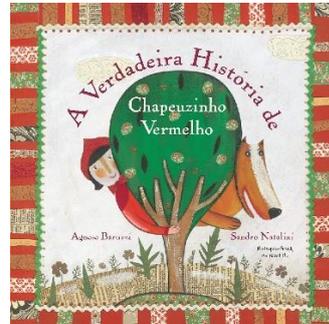
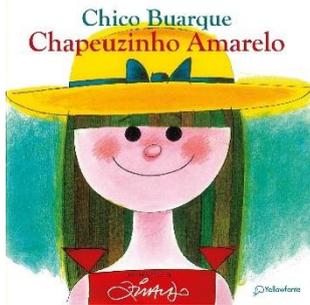
Sequência didática: Chapeuzinho de muitas cores.

Eixo: O educando em seu processo de comunicação e expressão.

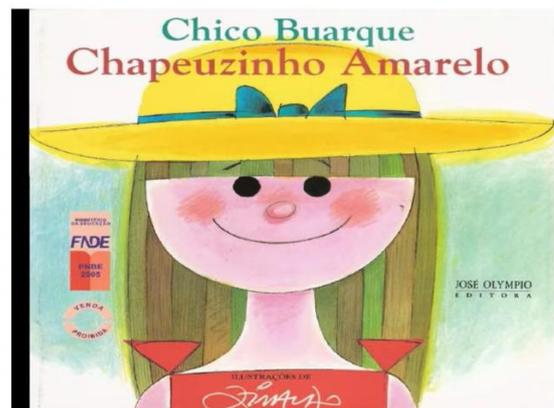
Unidade Temática: Leitura

É importante saber que para identificar as marcas de outros textos em um texto totalmente novo, as crianças precisam ter repertório para fazê-lo.

Etapa 1: A professora realizou uma roda de conversa sobre o conto “Chapeuzinho Vermelho” para levantar os conhecimentos das crianças sobre essa história e se conheciam outras parecidas. Em seguida, selecionou uma série de livros a partir do tema Chapeuzinho Vermelho:



Também apresentou o filme:



Chapeuzinho Amarelo

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=vhhTge6pb2E>

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=GhzKBSolEvM>

A cada leitura, questionamentos eram feitos com relação as semelhanças e diferenças reconhecidas.

Importante: as leituras e filmes foram apresentados em dias diferentes.

Etapa 2: A professora elaborou um cartaz comparativo com as colunas de semelhanças e diferenças. A cada nova leitura as crianças preenchiam coletivamente as colunas com as informações percebidas.

Etapa 3: As crianças pesquisaram outras versões da história em sites e conversas com outras pessoas.

Etapa 4: A professora criou um mural para que todas as crianças pudessem anotar quando percebessem marcas de outras histórias. Esse procedimento permaneceu visível na sala para que as crianças pudessem ter contato diariamente.

Etapa 5: Nesta etapa a professora pediu que em grupo as crianças pudessem registrar coletivamente as características da Chapeuzinho de acordo com a história escolhida.

Etapa 6: Nesta etapa, foi necessário decidir, junto com as crianças, o que iriam produzir. Se um livro com as novas histórias; cartazes; gravações de áudio, teatro de varetas; entre outras possibilidades que as crianças apresentassem. Dialogando com eles sobre o fato de que nenhuma escrita é inédita e sempre parte das ideias de outras pessoas.
 Observação: A depender da escolha das crianças inicia-se uma nova sequência didática, com foco na produção escrita.

EXEMPLO 4

PRODUÇÃO ESCRITA			
1º E 2º ANOS	2º E 3º ANOS	3º E 4º ANOS	4º E 5º ANOS
SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia. (continuação)			
Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coerência).	Vivenciar situações para identificar as unidades de sentido do texto (coerência). Organizar textos em unidades de sentido, dividindo-os em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Produzir textos organizando-os em unidades de sentido, utilizando parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
Modificar o início e/ou o fim de textos conhecidos e/ou lidos ainda que não escreva convencionalmente.	Reescrever textos modificando o início e/ou o fim, analisando as implicações dessas modificações de modo a garantir a coerência textual.		
Reescrever individual ou coletivamente diferentes gêneros textuais de memória (adivinhas, cantigas, poemas, trava-línguas, rótulos, parlendas etc.).	Criar outro texto a partir de um texto lido, transformando-o em um gênero textual diferente e realizando as adequações necessárias.		
Produzir diferentes gêneros textuais, considerando o leitor, a função social, as características, a estrutura e a organização (individual, coletivamente).	Produzir diferentes gêneros textuais preocupando-se com a estrutura, escolhendo palavras e expressões idiomáticas, e usar recursos expressivos (estilísticos e literários) adequados ao gênero e aos objetivos do texto (individual ou em grupos).	Produzir diferentes gêneros textuais com coerência e coesão adequadas aos seus interlocutores, aos objetivos a que se propõe e aos assuntos tratados.	
Vivenciar situações nas quais possa perceber e/ou identificar marcas de textos literários em outros textos verbais com auxílio do professor (intertextualidade) e usar na escrita de seus próprios textos produzidos coletiva ou individualmente.	Estabelecer relações entre textos literários e textos em outras linguagens (intertextualidade) e usar na escrita de seus próprios textos produzidos coletiva ou individualmente.		

Sequência didática: Trabalhando com slogan

Eixo: O educando em seu processo de comunicação e expressão.

Unidade Temática: Produção escrita.

A professora observou que no início da unidade temática de Produção Escrita no QSN 2019, p.46, há uma proposta de sequência didática que serve para todos os gêneros textuais que se deseje ensinar para as crianças e organizou seu trabalho para que suas crianças produzam SLOGANS.

É essencial considerar as seguintes etapas no processo de produção textual:

- compartilhar a proposta de produção do texto com os alunos;
- mapear os conhecimentos prévios sobre o tema e o gênero textual;
- ampliar repertório, a partir da leitura de diferentes textos do gênero abordado;
- analisar as marcas do gênero;
- buscar informações sobre o tema;
- produzir um texto coletivo;
- escrever um texto individualmente;
- revisar e aprimorar o texto;
- publicar o texto, ou seja, criar possibilidades de circulação para as produções dos educandos, dentro e fora da escola.

Etapa 1: Em roda de conversa, a professora perguntou para as crianças se já tinham visto ou ouvido algum slogan. Deu um exemplo de slogan conhecido:

SBP: “Terrível contra os insetos. Contra os insetos!”

Em seguida, perguntou se conheciam outros e anotou todos em um cartaz. Então, perguntou para que serviam os slogans e também registrou todas as hipóteses levantadas. Para encerrar a roda de conversa, propôs que criassem slogans para uma campanha antirracista para a escola.

Etapa 2: A professora distribuiu os notebooks para duplas de crianças e propôs realizarem uma pesquisa sobre slogans. A proposta foi a produção de um cartaz indicando o produto, o local, ou a campanha a qual o slogan pertença.

Etapa 3: A professora solicitou que as crianças lessem novamente os slogans do cartaz. Em seguida, propôs analisarem como é escrito um slogan:

- É um texto longo ou curto?
- Qual o objetivo desse texto?
- É difícil ou fácil de memorizar?
- Está relacionado a que?

Etapa 4: Junto com a turma, a professora propôs a escrita coletiva de um slogan para incentivar os demais educandos a consumirem a alimentação escolar. A professora serviu como escriba e depois distribuíram vários cartazes pela escola a fim de que todos os educandos pudessem conhecê-lo.

Etapa 5: A professora, então, dividiu a turma em grupos e a partir dos estudos que estavam realizando sobre racismo e preconceito, propôs a escrita de slogans para a campanha antirracista da escola. Antes de iniciarem a produção, a professora relembrou as características desse gênero textual.

Etapa 6: Hora da revisão! A professora propôs que os grupos trocassem os slogans para que cada um apontasse as correções necessárias, pois não se deve expor textos escritos de forma incorreta.

Tinham que observar os seguintes aspectos:

- Ortografia: todas as palavras estão escritas corretamente?

- Pontuação: a pontuação usada dá a entonação correta para a compreensão e facilita a memorização?

Etapa 7: Para publicar os slogans produzidos, após a revisão dos textos, é hora de passar “a limpo” no papel escolhido, usar um tipo de letra adequada que favoreça a leitura das pessoas e colar em lugares da escola onde todos possam ler.

IMPORTANTE: O planejamento do professor é feito por meio de escolhas e as modalidades organizativas são ótimas propostas para assegurar as aprendizagens dos educandos. Assim, o professor pode optar se irá utilizar uma ou mais modalidades em seu Plano Semanal (sequências didáticas, projetos didáticos e etc.) Lembramos que as Atividades Permanentes estudadas anteriormente são essenciais para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA).

Observe que um Projeto Didático pode conter diferentes sequências didáticas, como demonstra o exemplo:



Sugerimos a leitura das propostas contidas na publicação Projeto Direito de Aprender - Agrupamento 2: Orientações Didáticas para o Agrupamento 2, disponível em <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9968/inline/>.

Referências bibliográficas

GUARULHOS, Secretaria da Educação. Proposta Curricular: **Quadro de Saberes Necessários (QSN) – Ensino Fundamental**. Guarulhos, 2019. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/8332/inline/>. Acesso em: 11 de out. 2023.

GUARULHOS, Secretaria de Educação. **LEIA – Leitura Emancipação Interação Alfabetização. Guarulhos**, 2021. Disponível em: <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/arquivo/?idinstituicao=&nome=LEIA&su>. Acesso em 11 de out. 2023.

NERY, Alfredina. **Modalidades organizativas do trabalho pedagógico: uma possibilidade**. In: MEC. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para inclusão de crianças de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, p. 108-135, 2007.